ATA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª (DÉCIMA SÉTIMA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.

Sessão realizada aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte e vinte e oito minutos, no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência interina da parlamentar Rárika de Araújo Bastos, com os trabalhos do 1° secretário Thiago Fernandes da Silva e do 2º secretário Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki. Verificando-se inicialmente a presença dos (as) parlamentares: Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Marcos Antônio Gomes da Silva, Rômulo Dantas da Silva, além da Mesa Diretora, foi alcançado o *quórum mínimo exigido regimentalmente*. A presidente interina, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirinense, declarou aberta a Sessão Ordinária, convidando o vereador Marquinhos da Climep para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Salmos, capítulo 46, versículo 1. A presidente interina solicitou ao 2º secretário a leitura da ata da 117ª (centésima décima sétima) Sessão Ordinária, realizada no dia 6 de novembro de 2026. A presidente interina agradeceu ao 2º secretário e iniciou a discussão e a votação da citada ata. Em seguida, foi aprovada em única discussão e única votação pelos parlamentares presentes. Ato contínuo, a presidente interina solicitou ao 1º secretário a leitura das correspondências e das proposições no **expediente**, que constou de: Emenda n. 01/2026 ao Projeto de Lei Complementar n. 02/2026 – "modifica os artigos 1º e 4º e suprime o artigo 5º do Projeto de Lei Complementar n. 02/2026" (autoria: Poder Legislativo Municipal – Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final); Projeto de Lei Ordinária n. 027/2026 – "dispõe sobre a dispensa de alvará de funcionamento para estabelecimentos comerciais que ocupem a própria residência, no município de Parnamirim/RN e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador José Afrânio Bezerra da Silva); Indicações ns. 83/2026 e 92/2026, de autoria do vereador Rômulo Dantas da Silva; Indicação n. 179/2026, de autoria do vereador Eder Rodrigues de Queiroz; Indicação n. 200/2026, de autoria do vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki; Indicações ns. 204/2026 e 205/2026,

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Lido na Sessão

Data: 26 / 05 /2026

Thiago Fernandes

1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Aprovado na Sessão
Única Votação

Data: 26 / 05 /2026

Thiago Fernandes

1º Secretário

de autoria do vereador Hamilton Rademacker Pereira; Indicações ns. 210/2026 e 211/2026, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; Indicações ns. 225/2026 e 236/2026, de autoria do vereador Michael Borges de Souza Bernardino; Indicações ns. 234/2026 e 235/2026, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; Indicações ns. 239/2026 e 240/2026, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva; Pareceres da Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final: Parecer ao Projeto de Lei Complementar n. 01/2026 – "concede reajuste do piso salarial do magistério do município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Executivo Municipal – Prefeita Raimunda Nilda da Silva Cruz); Parecer ao Projeto de Lei Complementar n. 02/2026 – "dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores públicos de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Executivo Municipal – Prefeita Raimunda Nilda da Silva Cruz); Pareceres da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira: Parecer ao Projeto de Lei Complementar n. 01/2026 – "concede reajuste do piso salarial do magistério do município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Executivo Municipal – Prefeita Raimunda Nilda da Silva Cruz); Parecer ao Projeto de Lei Complementar n. 02/2026 – "dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores públicos de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Executivo Municipal – Prefeita Raimunda Nilda da Silva Cruz). O 1º secretário passou a palavra ao vereador Eurico da Japão – presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira – que emitiu parecer oral favorável à Emenda n. 01/2026 ao Projeto de Lei Complementar n. 02/2026 – "modifica os artigos 1º e 4º e suprime o artigo 5º do Projeto de Lei Complementar n. 02/2026" (autoria: Poder Legislativo Municipal – Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final). O 1º secretário informou que o expediente foi lido. A presidente interina agradeceu ao 1º secretário a leitura do expediente e abriu as inscrições para o uso da tribuna. Em seguida, informou o resultado das inscrições que teve como oradora inscrita a vereadora Rafaela de Nilda. A presidente interina Rárika Bastos convidou a vereadora Rafaela de Nilda para ocupar a tribuna. A vereadora Rafaela de Nilda iniciou seu pronunciamento saudando a todos e disse que o que a trazia à tribuna foi a oportunidade de participar do 1º Encontro de Mulheres e

Líderes da Associação Brasileira de Advogados, no qual foi debatido tema relevante para reflexão: ocupar, permanecer e transformar. Informou que não esteve presente na Sessão anterior porque participava desse evento. Acrescentou que muitas mulheres participaram, nesse mês alusivo ao Dia Internacional da Mulher, de eventos nos quais se falou sobre força, coragem e valor das mulheres. Contudo, relatou que, na manhã do dia anterior, houve preconceito, machismo e falas irresponsáveis de parlamentares dentro da Casa Legislativa, onde disseram "é difícil, é complicado lidar". Afirmou que homens não precisam lidar com mulheres, mas sim respeitá-las. Destacou que se está falando da primeira gestora mulher negra da história política de Parnamirim; uma mulher com trajetória de vida e mais de 30 (trinta) anos de serviços prestados ao município. Refletiu quantas mulheres saem diariamente de suas casas para trabalhar honestamente, defendendo que é preciso união e que suas falas sejam legítimas; que as mulheres precisam estar nos espaços que desejarem, pois os espaços de decisão também lhes pertencem. Dirigiu-se à presidente interina Rárika Bastos, registrando que, pela primeira vez, uma mulher assume a Presidência da Casa Legislativa, cargo que nunca havia sido ocupado por mulheres, assim como o da prefeitura, mas afirmou que falas como as ocorridas no dia anterior, classificadas como enganosas, falsas e mentirosas, representam afronta a todas as mulheres de Parnamirim. Ao se dizer "Fora Nilda", também se está dizendo "fora Maria, fora Joana, fora Mariana, fora Rafaela, fora Rárika, fora Rhalessa, fora Carol", tratando-se de todas as mulheres e do significado da representatividade. Disse que, quando uma mulher se levanta, levanta muitas outras mulheres, defendendo que não se pode calar nem permitir falas misóginas, machistas e enganosas ao povo da cidade, conclamando ao posicionamento. Declarou que não permite mais esse tipo de manifestação dentro de uma Casa Legislativa, onde todos possuem direito à fala. Informou que, por isso, nesta manhã se posicionava, afirmando não aceitar injustiça, nem que se diga que as mulheres não são capazes de ocupar espaços, pois o espaço da mulher é onde ela quiser ocupar. Acrescentou que todos precisam se posicionar, convocando para ir às ruas em defesa da mulher contra a violência psicológica, emocional, física e política que, segundo afirmou, estaria acontecendo na Casa Legislativa. Registrou que discordâncias fazem parte da democracia, porém não se

pode normalizar o desrespeito. Finalizou seu pronunciamento afirmando que essa era a mensagem que trazia nesta manhã, conclamando à continuidade na luta. Com suporte do DPL e, em razão da falta de concessão da fala anteriormente, a presidente interina concedeu a fala ao vereador Gabriel César, que agradeceu à presidente interina e afirmou que o Regimento Interno prevê que, quando não for concedida aparte durante a fala, isso deve ser anunciado antes do pronunciamento. Em seguida, trouxe alguns esclarecimentos: disse não enxergar que as críticas dirigidas à prefeita ocorram pelo fato de ela ser mulher, mas que as críticas decorrem de problemas que não estariam sendo resolvidos. Acrescentou que, inclusive, mulheres e crianças, que estão na maternidade e na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), estão sofrendo por falta de planejamento e gestão da prefeita, impactando diretamente a vida das mulheres. Afirmou que as críticas feitas na Casa, por ele e por outros vereadores, não se referem ao fato de a prefeita ser mulher ou negra, mas sim ao entendimento de que ela não estaria conseguindo resolver os problemas da cidade. Argumentou que também são feitas críticas a secretários e secretárias, independentemente do gênero, pois o que querem é que os problemas sejam resolvidos. Com respeito, o vereador Gabriel César disse discordar do discurso de vitimismo, segundo o qual as cobranças e manifestações contrárias à prefeita decorreriam de ela ser mulher e negra, assegurando que uma coisa não teria relação com a outra. Da mesma forma, também são feitas cobranças à governadora Fátima Bezerra e a qualquer pessoa que esteja no poder, pois a função do Parlamento é cobrar melhorias. Portanto, nada é relacionado ao fato da prefeita ser mulher ou negra, reafirmando que se trata de um discurso de vitimismo que trazem à Casa política, onde se debatem ideias. Disse não se recordar de que algum parlamentar, no dia anterior, tenha desmerecido a mãe da vereadora Rafaela de Nilda com palavras de baixo calão. Acrescentou que, em sua fala, o que foi dito é que não se aguenta mais o que vem acontecendo no município, citando como exemplo os problemas relacionados ao Cartão Educa Parnamirim e outras dificuldades enfrentadas pela cidade. Declarou que esse é o sentimento tanto dele quanto da população, que não aguenta mais a atual gestão, independentemente de ser conduzida por homem ou mulher, principalmente pelo fato de a prefeita ser professora, pois havia expectativa de

melhoria na educação, o que não ocorreu. Reafirmou que as críticas não têm relação com o fato de a prefeita ser mulher ou negra, mas com sua atuação administrativa, pois, para ele, a prefeita não possui capacidade técnica para gerir a cidade e que isso estaria sendo percebido pela população. Relatou também ter recebido mensagem de uma senhora que aguardava atendimento na maternidade desde às 11h, permanecendo por mais de 6h à espera. Concluiu afirmando que a má gestão tem causado prejuízos à população de Parnamirim e, especialmente, às mulheres do município. A presidente interina solicitou ao vereador que respeitasse o tempo regimental de três minutos e, na condição de Presidente da Casa Legislativa naquele momento, externou aos vereadores e aos que acompanhavam a Sessão, que ocupar aquela cadeira não tem sido fácil. Expôs que a ocupação deste cargo já foi chamada de ato alegórico, farofa, favorecimento e até mesmo de impulsionamento por parte do presidente César Maia, no sentido de querer aparecer diante da realização de um ato que nunca havia sido estabelecido. Já para as mulheres, há outra interpretação: outras mulheres já ocuparam o cargo de vice-presidente na Casa Legislativa, mas por uma questão de confiabilidade, respeito, empatia e construção coletiva; e a Mesa Diretora é verdadeiramente uma Mesa Diretora, em que o vereador Thiago Fernandes, mesmo integrando a oposição, proporciona condições de trabalho em prol do que é correto e assertivo, bem como a vice-presidente, que atua ao lado do presidente em favor do crescimento da Casa e do trabalho legislativo. Remeteu a algumas situações ocorridas naquela semana e também a outras que vêm acontecendo desde que passou a atuar, enquanto mulher, na Casa Legislativa. Citou a ministra Carmen Lúcia, que, em um dos discursos que hoje têm efervescido os debates sobre a participação da mulher na política e nos espaços de poder, disse que a mulher passou mais de 2.000 (dois mil anos) para conquistar espaço de fala e que, ainda hoje, continua sendo calada. Mencionou também a deputada federal Erika Hilton, que atualmente discute um espaço que deveria ser representado por uma mulher, mas que ela o ocupa diante do silêncio de outras mulheres quanto à representatividade. Declarou que não iria contestar, por exemplo, a presença de Erika Hilton naquele espaço, enquanto mulher trans, pois se tratava de chapa única e que outras mulheres não se colocaram nessa condição. Disse que sua fala

naquele momento era para levantar as muitas mulheres da cidade que permitem que isso aconteça. Acrescentou que, desde a gestão de Maurício Marques, nunca viu ninguém chamando gestores homens de covarde, fraco ou pequeno. Disse ainda que o coronel Taveira era chamado de coronel, sendo desmistificado e humilhado como coronel, porém nunca ouviu que ele fosse chamado de agressivo, fraco, medíocre, pequeno, menos homem ou mais homem. Também nunca escutou qualquer fala em que ele tivesse sido chamado de mentiroso. Afirmou que o que está falando é que, na diplomacia, é possível definir bem o que é gestão, e não o que é pessoa. Acrescentou que não é fácil estar naquele espaço, porque muitas vezes a participação da mulher na política é associada a arrumadinho ou a sentar no colo de alguém, enquanto homens chegam de qualquer jeito, mas mulheres são julgadas como se tivessem chegado porque alguém pagou ou porque se relacionaram com alguém. Diante disso, pediu respeito às mulheres que fazem parte da política. Declarou que, atualmente, integra a base da professora Nilda, mas não é conivente nem apoia erros ou algumas falhas existentes na gestão, afirmando que continuará se posicionando dessa forma. Disse que gostaria que a cidade de Parnamirim entendesse que foi uma mulher negra – sem o perfil europeu de mulher branca, de nariz afilado, corpo esbelto, silicone e padrões muitas vezes vendidos para aprisionar as mulheres – quem foi eleita no município, destronando uma estrutura de 24 (vinte e quatro) anos. Ressaltou que somente ela própria definirá o que fará com a cidade de Parnamirim, não por ser mulher, mas por ser gestora pública, e que ela tenha a responsabilidade de administrar a cidade porque será avaliada não por ser mulher, e sim por sua atuação como gestora, sendo esse o nível de debate que deve ocorrer na Casa Legislativa. Dirigindo- se à vereadora Rafaela de Nilda, disse respeitar seu posicionamento como filha e como mulher, mas declarou que também se sente, muitas vezes, isolada naquela Casa Legislativa porque, como primeira presidente, não recebeu tanta sororidade, sendo esse um fato ainda vivenciado na política. Por estas razões, havia meninas de escolas públicas presentes, as quais futuramente ocuparão aquele lugar após a passagem das atuais representantes. Por fim, pediu perdão por ter quebrado o protocolo, justificando tratar-se de um momento muito importante para a cidade porque o país tem discutido muito essa

questão, visto que mulheres são perdidas todos os dias. Neste expediente, após a verificação inicial, foi constatado também a presença dos vereadores: Diego Américo de Carvalho, Eder Rodrigues de Queiroz, Gabriel César de Oliveira Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, José Michael Lucena Diniz (2º vice-presidente), Michael Borges de Souza Bernardino e da vereadora Raphaela da Silva Cruz. Ausentes os (as) vereadores (as): Ana Carolina Carvalho de Lima Pires, César Augusto de Paiva Maia, Ítalo de Brito Siqueira, Jonas Monteiro Carlos Godeiro, Leonardo Lima da Costa, Rhalessa Cledylane Freire dos Santos e Rodrigo Albuquerque Cruz. A presidente interina informou que não havia mais oradores inscritos e solicitou aos vereadores o registro da frequência para o início da **ordem do dia**. Verificando a relação de presentes, foi constatado que se encontravam no Plenário desta Casa Legislativa os (as) vereadores (as): Diego Américo de Carvalho, Eder Rodrigues de Queiroz, Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, José Afrânio Bezerra da Silva, José Michael Lucena Diniz, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza Bernardino, Raphaela da Silva Cruz, Rárika de Araújo Bastos, Rodrigo Albuquerque Cruz, Rômulo Dantas da Silva e Thiago Fernandes da Silva. Atingido o quórum de deliberação exigido, procedeu-se à votação das matérias, colocando em única discussão, em única votação: Projeto de Decreto Legislativo n. 01/2026 – "concede a Medalha de Honra ao Mérito Professora Eva Lúcia Bezerra de Mendonça, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal – Mesa Diretora – todos os vereadores) – recebeu 16 (dezesseis) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada (com os votos da vereadora Rhalessa de Clênio e do vereador Ítalo Siqueira); Requerimento Legislativo n. 026/2026 – "requerer ouvido o Plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39, inciso XIX da Lei Orgânica do Município de Parnamirim e no artigo 18, II do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Cultura-SEMUC, solicitando informações acerca do espetáculo Paixão de Cristo, que foi divulgado nas redes sociais da Secretaria Municipal de Cultura, de acordo com o informado nas redes sociais da própria SEMUC. O documento de resposta deve contemplar as seguintes informações: data,

horário e local previstos para a realização do evento. Esclarecer se haverá participação de artistas e grupos culturais locais. Se haverá investimento de recursos públicos para a realização do evento e, em caso positivo, especificar os valores e a fonte dos recursos. Qual secretaria ou órgão municipal é responsável pela organização e execução do evento. E qual a forma de escolha e contratação dos artistas que participarão" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva) – recebeu 15 (quinze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e 1 (uma) abstenção – proposição aprovada. Questão de ordem, o vereador Thiago Fernandes solicitou à Diretoria do Processo Legislativo – DPL para que permaneça o resultado da primeira votação, visto que não houve erro, afirmando que o voto da vereadora Rhalessa de Clênio foi abstenção, e os demais vereadores também já haviam votado. A presidente interina ratificou a primeira votação. Moção de Congratulação: n. 03/2026 – "ao Padre Francisco Franklin de Araújo, pela sua posse como pároco da Paróquia de Santos Reis, no município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos) – em discussão, o vereador Thiago Fernandes solicitou a subscrição na moção, sendo concedido. Encerrada a discussão, a Moção de Congratulação n. 03/2026 recebeu 16 (dezesseis) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Encerradas as deliberações, foi constatada a presença do vereador Ítalo de Brito Siqueira e da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. Restaram faltosos a vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires (justificado) e os vereadores César Augusto de Paiva Maia (justificado), Jonas Monteiro Carlos Godeiro (justificado) e Leonardo Lima da Costa (justificado). Ato contínuo, a presidente interina passou aos avisos, cedendo a palavra ao vereador Michael Diniz, que disse se alguém achar que ele cometeu um crime pode processá-lo pode fazer, sem nenhum problema. A presidente interina interpôs dizendo que este momento é apenas para avisos e convites. Em seguida, foi cedido a palavra ao vereador Afrânio Bezerra, que passou a convidar todos os parnamirinenses para, no domingo, comparecer à missa de cura e libertação com o padre Nunes, no bairro Parque Industrial. Em seguida, o vereador Thiago Fernandes reforçou o convite a todos os vereadores e à população para a entrega da Comenda Eva Lúcia a 21 (vinte uma) mulheres aqui da cidade,

em reconhecimento aos serviços prestados, fazendo a observação sobre o horário, que será às 9hs. A presidente interina convidou os vereadores a permanecerem no Plenário para ouvir Maria Rita e Júlia, alunas da Escola Santos Dumont, que também havia uma representante da Escola Apolinário Barbosa, as quais iriam concluir o processo do Parlamento Jovem, que trata sobre mulheres. Informou que se tratava de convite realizado por esta Casa Legislativa durante a semana junto às escolas públicas, razão pela qual solicitou a permanência dos presentes. Nada mais havendo a tratar, a presidente interina Rárika Bastos declarou encerrados os trabalhos às dez horas e vinte e três minutos, convocando outra Sessão Ordinária para o dia dezessete de março, em horário regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

RÁRIKA DE ARAÚJO BASTOS
Vereadora/Presidente interina

JOSÉ MICHAEL LUCENA DINIZ
Vereador/2º Vice-Presidente

THIAGO FERNANDES DA SILVA
Vereador/1º Secretário

EURICO SHIGEYUKI DOS SANTOS SHIIKI
Vereador/2º Secretário